



CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS PERIOPERATÓRIOS SOBRE REPROCESSAMENTO DE DISPOSITIVOS MÉDICOS DE USO MÚLTIPLO

Mestre: Rute Isabel Azevedo Guimarães de Sousa Moreira Oliveira, ULSGE

Orientadora: Professora Doutora Fernanda Príncipe, ESSNCVP

Coorientadora: Professora Doutora Sofia Mota, ESSNCVP



Fundamentação

Finalidade
e objetivos

Metodologia

Estudo
Metodológico

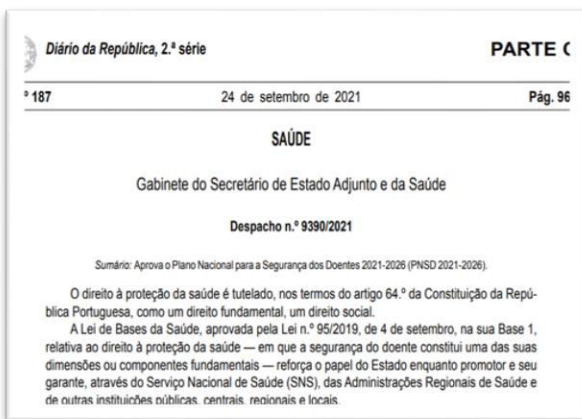
Estudo
Descritivo

Conclusão

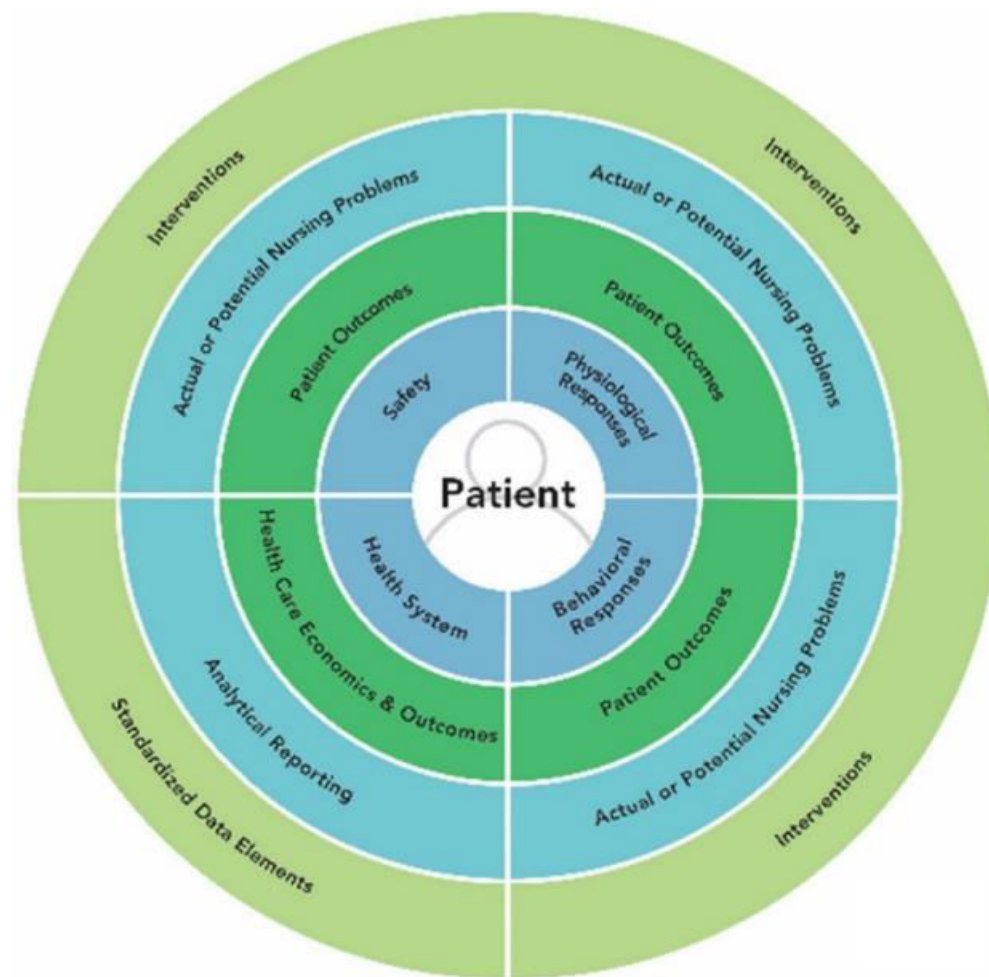


(DGS, 2010)

(Despacho nº
1400/2015)



(Despacho nº
9390/2021)



Perioperative Patient Focused Model (Fonte: AORN, 2018, p. 3. In: Mota, S. 2021)



Fundamentação

Finalidade
e objetivos

Metodologia

Estudo
Metodológico

Estudo
Descritivo

Conclusão



Regulamento n.º 429/2018

Regulamento de competências específicas do enfermeiro especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica na Área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica, na área de enfermagem à pessoa em situação paliativa, na área de enfermagem à pessoa em situação perioperatória e na área de enfermagem à pessoa em situação crónica.

Preâmbulo

Com a entrada em vigor das alterações ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros introduzidas pela Lei n.º 156/2015, de 16 de setembro, e ao contrário do que se verificava até esta alteração, o Estatuto da Ordem dos Enfermeiros passou a identificar no seu artigo 40.º os Títulos de Enfermeiro Especialista passíveis de serem atribuídos, os quais consistem nos seguintes: (i) enfermeiro especialista em enfermagem de saúde materna e obstétrica; (ii) enfermeiro especialista em enfermagem de saúde infantil e pediátrica; (iii) enfermeiro especialista em enfermagem de saúde mental e psiquiátrica; (iv) enfermeiro especialista em enfermagem de reabilitação; (v) enfermeiro especialista em enfermagem médico-cirúrgica; (vi) enfermeiro especialista em enfermagem comunitária.

No caso da especialidade em Enfermagem Médico-Cirúrgica, con-

311459965

por despacho de 08 de maio de 2018 de Sua Excelência o Senhor Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, Dr. Fernando Araújo:

Artigo 1.º

Objeto

O presente regulamento define o perfil de competências específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica que integra, juntamente com o perfil das competências comuns do enfermeiro especialista definidas em regulamento próprio, o conjunto de competências clínicas especializadas e concretizadas consoante o alvo e contexto de intervenção, na área de enfermagem à pessoa em situação crítica, na área de enfermagem à pessoa em situação paliativa, na área de enfermagem à pessoa em situação perioperatória e na área de enfermagem à pessoa em situação crónica, que visam prover um enquadramento regulador para a certificação das competências e comunicar aos cidadãos o que podem esperar destes profissionais especializados.

Artigo 2.º

Competências específicas do enfermeiro especialista em enfermagem médico-cirúrgica

1 — As competências específicas do Enfermeiro Especialista em

(OE,2018)



ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

PADRÕES DE QUALIDADE DOS CUIDADOS ESPECIALIZADOS EM ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA:

- NA ÁREA DE ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA
- NA ÁREA DE ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO PALIATIVA
- NA ÁREA DE ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO PERIOPERATÓRIA
- NA ÁREA DE ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO CRÓNICA

((OE,2017))

Fundamentação

**Finalidade
e objetivos**

Metodologia

Estudo
MetodológicoEstudo
Descritivo

Conclusão

Questão de Investigação

- Qual o conhecimento que os enfermeiros perioperatórios têm sobre a verificação de conformidade, do processo de reprocessamento de DMUM, no bloco operatório?

Objetivos

- Construir e validar um questionário de verificação de conhecimento dos enfermeiros perioperatórios sobre reprocessamento de DMUM.
- Descrever o conhecimento dos enfermeiros perioperatórios sobre a verificação da conformidade do processo de reprocessamento de DMUM cirúrgicos.

Fundamentação

Finalidade
e objetivos

Metodologia

Estudo
Metodológico

Estudo
Descritivo

Conclusão

DESENHO do ESTUDO

1ª Fase

Estudo
Metodológico

2ª Fase

Estudo
Descritivo
Quantitativo

Fundamentação

Finalidade
e objetivos

Metodologia

Estudo
MetodológicoEstudo
Descritivo

Conclusão

Objetivo

- Construir e validar um questionário de verificação de conhecimento dos enfermeiros perioperatórios sobre reprocessamento de DMUM

1ª Fase

2ª Fase

- **Construção do questionário** de utilização de dispositivos médicos de uso múltiplo em contexto perioperatório constituído por 26 questões no âmbito da utilização de Dispositivos Médicos de Uso Múltiplo em contexto perioperatório
- Submissão do questionário a um **painel de Delphi** composto por dez peritos (AESOP, ANES, GCLPPCIRA) para validação de conteúdo e semântica.
- Nível de concordância $\geq$ a 75%.



Fundamentação

Finalidade
e objetivos

Metodologia

**Estudo
Metodológico**

Estudo
Descritivo

Conclusão

Painel de Delphi – 10 peritos

1ª RONDA	2ª RONDA
- Eliminadas 4 questões - Acrescentadas 4 novas questões - Alterações de conteúdo e semântica	- Todas as questões obtiveram um nível de aceitação $\geq$ 75%

PRÉ - TESTE

- 2 Enfermeiros Perioperatórios;
- Não manifestaram dificuldades/sugestões.



Fundamentação

Finalidade
e objetivos

Metodologia

**Estudo
Metodológico**

Estudo
Descritivo

Conclusão

Questionário:

- *Conhecimento dos Enfermeiros Perioperatórios sobre reprocessamento de Dispositivos Médicos de Uso Múltiplo*

Versão final do questionário

- Validação de conteúdo e semântica
- 9 questões do foro socioprofissional / 26 questões relacionadas com o conhecimento sobre reprocessamento de DMUM
- Escala tipo Likert
- 7 domínios teóricos do conhecimento



Fundamentação

Finalidade
e objetivos

Metodologia

**Estudo
Metodológico**

Estudo
Descritivo

Conclusão

Domínios Teóricos do Conhecimento:

- Importância que a temática do reprocessamento representa

•Dois itens (1,2)

- Competências dos enfermeiros perioperatórios

•Dois itens (3,4)

- Conhecimento sobre medidas de segurança no transporte e armazenamento

•Quatro itens (5,6,7,8)

- Conhecimento sobre segurança dos sistemas de embalagem

•Seis itens (9,10,11,12,13,14)

- Conhecimento sobre validação do processo de esterilização

•Dois itens (15,16)

- Conhecimento relacionado com a segurança na utilização de DMUM

•Oito Itens (17,18,19,20,21,22,23,24)

- Conhecimento relacionado com a gestão de risco

•Dois itens (25,26)



Fundamentação

Finalidade
e objetivos

Metodologia

Estudo
Metodológico

Estudo
Descritivo

Conclusão

CONCLUSÃO

- O instrumento construído e submetido a validação de conteúdo e semântica, tem potencial para descrever o conhecimento dos enfermeiros perioperatórios no âmbito do reprocessamento de Dispositivos Médicos de Uso Múltiplo e suas condições de utilização.



Fundamentação

Finalidade
e objetivos

Metodologia

Estudo
Metodológico

**Estudo
Descritivo**

Conclusão

TIPO DE ESTUDO

- Estudo descritivo quantitativo

OBJETIVO

- Descrever o conhecimento dos enfermeiros perioperatórios sobre a verificação da conformidade do processo de reprocessamento de DMUM cirúrgicos

POPULAÇÃO E AMOSTRA

- Enfermeiros perioperatórios a exercer funções nos blocos operatórios de um hospital central do norte de Portugal
- Estabelecidos critérios de inclusão e exclusão
- Amostra não probabilística constituída por 100 enfermeiros perioperatórios



Fundamentação

Finalidade
e objetivos

Metodologia

Estudo
Metodológico

**Estudo
Descritivo**

Conclusão

INSTRUMENTO DE COLHEITA DE DADOS

- Questionário “Conhecimento dos enfermeiros perioperatórios sobre reprocessamento de DMUM”

TRATAMENTO E ANÁLISE DE DADOS

- Programa informático SPSS versão 29

CONSIDERAÇÕES ÉTICAS

- Solicitada **autorização**, aos **diretores de serviço e enfermeiros gestores** dos cinco blocos operatórios incluídos no estudo
- Solicitado **parecer** à **comissão de ética institucional**
- Solicitada **autorização**, ao Presidente do **Concelho de Administração**
- Solicitada **consentimento** livre, esclarecido e anónimo a todos os constituintes da amostra

Fundamentação

Finalidade
e objetivos

Metodologia

Estudo
MetodológicoEstudo
Descritivo

Conclusão

RESULTADOS

Análise descritiva de caracterização da amostra n=100

Características	N	Mínimo	Máximo	Média	desvio padrão
Idade	100	25	63	44,86	9,300
Tempo exercício profissional como Enfermeiro	100	1	44	21,94	9,943
Tempo exercício profissional em Bloco Operatório (anos)	100	1	42	14,91	10,145
Características	n		%		
Género	Feminino	80	80,0		
	Masculino	20	20,0		
Formação académica	Bacharelato	2	2,0		
	Licenciatura	92	92,0		
	Mestrado	4	4,0		
	Doutoramento	2	2,0		
Pós-licenciatura de Especialização em Enfermagem	Comunitária	1	1,0		
	S. Infantil Ped.	1	1,0		
	Medi-cirúrgica	11	11,0		
	S. Mental Psi.	2	2,0		
Tipologia de BO	Periférico	19	19,0		
	Central	68	68,0		
	Ambulatório	13	13,0		
Certificação/acreditação do BO	Sim	56	56,0		
	Não	44	44,0		

Amostra ficou constituída por 100 enfermeiros perioperatórios



Percentagem de adesão de 64,93%

Fundamentação

Finalidade
e objetivos

Metodologia

Estudo
Metodológico

**Estudo
Descritivo**

Conclusão

Análise descritiva de caracterização da amostra

- Os enfermeiros perioperatórios são maioritariamente do género feminino (80%);
- Média de idade de 44,86 anos;
- Tempo médio de exercício profissional em bloco de 15 anos;
- Enfermeiros especialistas em enfermagem médico-cirúrgica são 11%;
- 68% dos enfermeiros perioperatórios trabalham em bloco operatório central;
- 56% da amostra refere trabalhar em bloco operatório certificado:



Fundamentação

Finalidade
e objetivos

Metodologia

Estudo
Metodológico

Estudo
Descritivo

Conclusão

Análise descritiva dos 26 itens do questionário n=100

Itens	n	Min.	Max.	M	DP
1. As boas práticas no âmbito do reprocessamento de DMUM contribuem para a garantia de qualidade dos cuidados perioperatórios e para melhores resultados em saúde.	98	3	5	4,82	0,49
2. A temática do reprocessamento de dispositivos médicos deve estar incluída na formação anual do serviço.	100	3	5	4,82	0,42
3. Os enfermeiros perioperatórios devem contribuir para a garantia de que os DMUM utilizados no período intraoperatório estão em conformidade com as boas práticas de reprocessamento dos mesmos.	100	3	5	4,87	0,34
4. Os enfermeiros perioperatórios contribuem para uma utilização segura dos DMUM no período intraoperatório.	100	3	5	4,77	0,49
5. O serviço utilizador (bloco operatório) deve garantir as condições de manutenção de esterilidade e segurança dos DMUM até à sua utilização.	100	3	5	4,84	0,45
6. O transporte de DMUM esterilizados deve ser feito em circuito de limpos e carro fechado para o efeito, higienizado de forma sistemática.	100	2	5	4,88	0,42
7. Em armazém de esterilizados as condições de acondicionamento dos DMUM devem cumprir as recomendações de controlo ambiental legisladas ou descritas como melhor prática clínica.	100	3	5	4,95	0,23
8. Os DMUM devem estar armazenados em condições de temperatura, humidade e pressão controladas.	100	2	5	4,90	0,30
9r. Todos os DMUM são considerados esterilizados se estiverem dentro do prazo de validade.	100	1	5	2,78	1,64
10r. As embalagens de DMUM esterilizadas podem ser manipuladas sem qualquer risco para a segurança do doente.	100	1	5	3,30	1,48
11. As embalagens de DMUM devem ser manipuladas o menor número de vezes possível.	100	1	5	4,90	0,30
12. Antes da manipulação de embalagens esterilizadas é necessário realizar a higienização das mãos.	100	1	5	4,68	0,68
13. Os enfermeiros perioperatórios devem avaliar a integridade física dos sistemas de embalagem dos DMUM esterilizados antes da sua utilização.	100	4	5	4,97	0,18

14. A verificação da conformidade do sistema de encerramento das embalagens de DMUM esterilizados é essencial para a garantia da esterilidade dos mesmos.	99	3	5	4,98	0,15
15. A avaliação da conformidade dos indicadores químicos de processo (da esterilização) é um requisito que deve ser sempre assegurado antes de disponibilizar os DMUM esterilizados, para utilização.	100	3	5	4,92	0,31
16. Deve verificar-se a mudança das características físicas do indicador químico, como forma de garantir que o DMUM foi submetido aos parâmetros do processo de esterilização (ex. tempo, temperatura, agente esterilizante).	99	3	5	4,92	0,31
17. Na abertura das embalagens de DMUM, o enfermeiro perioperatório deve cumprir o sentido da abertura.	100	2	5	4,84	0,45
18r. É seguro utilizar DMUM que se apresentem condensados (presença de água no interior das embalagens).	100	1	5	4,46	1,01
19. Deve-se avaliar as condições de limpeza dos DMUM antes da sua utilização.	100	1	5	4,84	0,48
20r. Um DMUM visivelmente sujo, tendo sido submetido a um processo de reprocessamento, pode ser utilizado.	100	1	5	4,69	0,79
21. A avaliação da integridade e funcionalidade dos DMUM deve ser garantida antes da sua utilização.	99	1	5	4,91	0,32
22. O enfermeiro perioperatório deve proceder à limpeza húmida dos DMUM no ponto de uso, durante a sua utilização.	100	1	5	3,90	1,28
23. Deve-se garantir a rastreabilidade dos DMUM utilizados no doente.	100	1	5	4,68	0,63
24. Os DMUM, após utilização devem ser enviados para a Unidade de Reprocessamento de Dispositivos Médicos humedecidos e isentos de materiais cortantes e perfurantes.	98	1	5	4,70	0,81
25. O reprocessamento de DMUM está sujeito às instruções do fabricante.	100	3	5	4,87	0,40
26. O enfermeiro perioperatório deve notificar situações em que os DMUM não cumprem os critérios de segurança de utilização.	99	4	5	4,98	0,15



Fundamentação

Finalidade
e objetivos

Metodologia

Estudo
Metodológico

**Estudo
Descritivo**

Conclusão

DISCUSSÃO

De acordo com os domínios do conhecimento

Relativo à importância da temática do reprocessamento de DMUM

- Identificada elevada importância que os enfermeiros perioperatórios atribuem ao reprocessamento (item 1,2);
- Corrobora a importância atribuída pela OMS(2009) e PNSD 2021-2026
- Importância de um maior investimento na formação no âmbito PPCIRA (Mota et al, 2021)

Relativo às competências dos enfermeiros perioperatórios

- Enfermeiros perioperatórios demonstram conhecimento das suas competências de forma robusta;
- Corrobora a importância da intervenção destes profissionais no cumprimento dos processos de verificação da esterilização bem como da utilização segura de DMUM (itens 3,4);
- Estes resultados demonstram vínculo à competência de liderança dos processos de prevenção e controlo de infeção associada aos cuidados perioperatórios (EORNA, 2020; OE, 2019; AESOP, 2012; DGS, 2010).

Fundamentação

Finalidade
e objetivos

Metodologia

Estudo
MetodológicoEstudo
Descritivo

Conclusão

Relativo às medidas de segurança no acondicionamento e transporte de DMUM esterilizados

- Consistência do domínio do conhecimento pelos enfermeiros perioperatórios (itens 5,6,7,8);
- Corroboram cuidados quanto ao transporte de DMUM estéreis e a responsabilidade atribuída até à sua utilização (AESP,2012; AORN, 2022; EORNA,2020; Freitas et al., 2015).

Relativo à segurança dos sistemas de embalagens

- Resultados revelam maior fragilidade(item 9r) e oportunidade de melhoria(item 10r, 12);
- Sendo a higienização das mãos uma prática cada vez mais implementada (DGS, 2021) este resultado poderá demonstrar que a higienização das mãos para a manipulação de DMUM esterilizados representa um campo de intervenção através da consciencialização dos profissionais,

Relativo à validação dos indicadores de esterilização

- Representam elevada consistência (itens 15, 16);
- Facto suportado pela implementação da LVSC (DGS, 2013);
- Corroboram orientações emanadas por entidades de referência (AORNA,2022; AESOP, 2012) e dos assuntos mais indicados para a prevenção da ILC (Wistrand, et al, 2022).

Fundamentação

Finalidade
e objetivos

Metodologia

Estudo
MetodológicoEstudo
Descritivo

Conclusão

Relativo à segurança na utilização de DMUM

- A totalidade dos itens demonstram robustez de conhecimento por parte dos enfermeiros perioperatórios (itens 17, 18r, 19, 20r, 21, 22, 23, 24);
- Identificada oportunidade de melhoria no conhecimento relacionado com a limpeza húmida dos DMUM no ponto de uso de acordo com recomendações (AESOP, 2012; AORNA, 2022; WHO, 2016);
- Alvo de intervenção de melhoria o conhecimento relacionado com a presença de condensados ou material visivelmente sujo embora submetido a processo de esterilização (itens 18, 20r);
- Inferimos que ao conhecimento, a consciencialização e o treino constituem necessidades de intervenção em PCI (Lacotte et al., 2020).

Relativo à gestão de risco

- Resultados revelam conhecimento dos enfermeiros perioperatórios consistente (itens 25, 26);
- Corroboram orientações regulamentares (EU, 2017/745) nomeadamente a importância e obrigatoriedade de seguir as indicações do fabricante.
- Corroboram a importância da notificação de risco na construção de uma cultura de segurança (Brigo Alves, 2021; Nazário et al., 2021)



Fundamentação

Finalidade
e objetivos

Metodologia

Estudo
Metodológico

Estudo
Descritivo

Conclusão

DISCUSSÃO

Análise geral

- Os resultados revelam na generalidade robustez do conhecimento dos enfermeiros perioperatórios sobre reprocessamento de DMUM
- Vão ao encontro dos referenciais teóricos e à literatura encontrada sobre a temática

(AESOP, 2012; AORN, 2022; Brigo Alves, 2021; CDC, 2008; EORNA, 2020; EU, 2017/745; Freitas et al., 2015; Nazário et al, 2021; Wistrand, et al, 2022; WFFHSS, 2022; WHO, 2016)

Oportunidades de melhoria

Identificadas oportunidades de melhoria, no conhecimento relacionado com:

- **Critérios de aceitação de esterilidade**, nomeadamente com prazo de validade como critério único
- **Manipulação segura** de embalagens DMUM
- **Limpeza húmida dos DMUM** no ponto de uso
- Tomada de decisão na utilização dos DM perante a **presença de condensados**, e de DM **visivelmente sujos** submetidos a processo de esterilização
- Necessidade de um maior investimento na **higienização das mãos** antes da manipulação de embalagens esterilizadas
- **Rastreabilidade** dos DMUM utilizados



Fundamentação

Finalidade
e objetivos

Metodologia

Estudo
Metodológico

Estudo
Descritivo

Conclusão

PRINCIPAIS RESULTADOS

- Identificação de um **conhecimento robusto dos** enfermeiros perioperatórios na generalidade dos itens sobre reprocessamento de DMUM, bem como a identificação de oportunidades de melhoria, nomeadamente:
- **Fragilidade do conhecimento** relacionado com o prazo de validade como critério de aceitação da esterilidade
- **Necessidade de intervenção** na manipulação segura de embalagens de DMUM esterilizadas e limpeza húmida do DMUM no ponto de uso, durante a sua utilização

SUGESTÕES DE MELHORIA CONTINUA

- Realizar **formação periódica** sobre reprocessamento de DMUM
- **Implementar lista de verificação** de todos os parâmetros de análise do processo de reprocessamento de DMUM
- Realizar projeto de melhoria contínua relacionado com a **segurança dos sistemas** de embalagem e **utilização segura** de DMUM.

Fundamentação

Finalidade
e objetivos

Metodologia

Estudo
Metodológico

Estudo
Descritivo

Conclusão

CONTRIBUTOS

- **Desenvolvimento do conhecimento** no âmbito de uma intervenção autónoma de enfermagem
- **Avaliação diagnóstica** para definição de ações de melhoria continua
- **Consciencialização e promoção da reflexão** entre profissionais e gestores, no âmbito do reprocessamento DMUM
- **Uniformização de padrões de comportamento** para maior eficiência e diminuição do risco

LIMITAÇÕES

- **Tamanho da amostra** não permite generalização de resultados
- **Limitada a uma instituição** motivada pelo limite temporal do mestrado



Fundamentação

Finalidade
e objetivos

Metodologia

Estudo
Metodológico

Estudo
Descritivo

Conclusão

PERSPETIVAS DE INVESTIGAÇÃO FUTURAS

- **Estudo de validação psicométrica do Questionário** *“Conhecimento dos enfermeiros perioperatórios sobre reprocessamento de DMUM”*
- **Estudo Observacional** no âmbito da **operacionalização** dos conhecimentos sobre reprocessamento de DMUM no contexto perioperatório

Fundamentação

Finalidade
e objetivos

Metodologia

Estudo
Metodológico

Estudo
Descritivo

Conclusão

Segurança do doente

Prevenção e controlo de
infecção

Melhoria contínua da
gestão de DMUM



Fundamentação

Finalidade
e objetivos

Metodologia

Estudo
Metodológico

Estudo
Descritivo

Conclusão

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Association Operating Room Registered Nurses. (2022). Guideline for Sterilization. In AORN (Ed.), Guidelines for Perioperative Practice (pp. 1063-1082). Denver: AORN, Inc. ISBN: 978-0939583089
- Associação de Enfermeiros de Sala de Operações Portuguesas. (2012). Enfermagem Perioperatória, da Filosofia à Prática dos Cuidados. (1ª reimpressão) Lusodidacta
- Brigo Alves, D. F., Lorenzini, E., Cavalheiro, K. A., Schmidt, C. R., Dal Pai, S., & Bernat Kolankiewicz, A. C. (2021). Patient Safety Culture from the Perspective of the Multiprofessional Team: An Integrative Review. Revista de Pesquisa: Cuidado e Fundamental, 13 (1), (pp. 836–842). <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v13.8669>
- Center Disease Control. (2008). Guideline for Disinfection and Sterilization in Healthcare Facilities. <https://anes.pt/wp-content/uploads/2017/05/Guideline-for-Disinfectionand-Sterilization-in-Healthcare-Facilities-2008.pdf>
- Despacho n.º 1400-A/2015 de 10 de fevereiro (2015). Plano Nacional para a Segurança dos doentes 2015-2020. Diário da República II série, n.º 28 (10-02-2015). (pp.3882-(2) - 3882-(10). <https://www.ordemenfermeiros.pt/arquivo/comunicacao/Documents/2015/Plan oNacionalSegurancaDoentes.pdf>
- Despacho n.º 9390/2021 de 24 de setembro (2021). Aprova o Plano Nacional para a segurança dos doentes 2021-2026. Diário da República II série, n.º 187 (24-07-2021). (pp.96-103). <https://www.arsnorte.min-saude.pt/wpcontent/uploads/sites/3/2021/09/Plano-Nacional-para-a-Seguranca-dos-Doentes2021-2026.pdf>
- Direção Geral de Saúde (DGS). (2011). Estrutura Concetual da Classificação Internacional sobre segurança do doente: Relatório técnico. https://www.ordemenfermeiros.pt/arquivo/comunicacao/Documents/2011/Class ificacaoISegDoente_Final.pdf
- Direção Geral de Saúde (DGS). (2010). Manual de Implementação da lista de verificação de Segurança Cirúrgica 2009. <https://anes.pt/wp-content/uploads/2017/05/Manualde-Implementac%CC%A7a%CC%83o-da-Lista-de-Verificac%CC%A7a%CC%83o-deSeguranc%CC%A7a-Ciru%CC%81rgica-da-OMS-.pdf>
- Direção-Geral da Saúde (DGS). (2013). Norma 02/2013 de 12/2/2013 atualizada a 25/6/2013. Cirurgia Segura, Salva Vidas. <https://anes.pt/wpcontent/uploads/2017/05/Norma-Cirurgia-Segura-Salva-Vidas-.pdf>
- European Operating Room Nurses Association (EORNA). (2020). EORNA-Best-Practice-forPerioperative-Care. <https://eorna.eu/wp-content/uploads/2020/09/EORNA-BestPractice-for-Perioperative-Care-Edition-2020.pdf>
- Freitas, L. R., Tipple, A. F. V., Pires, F. V., Melo, D. S. & Spagnoli, J. L. U. (2015). (Falta de) cuidado com produtos de saúde esterilizados durante o transporte e armazenamento em unidades de internação. Enfermagem, 24 (1). <https://doi.org/10.1590/0104-07072015003550013>
- Lacotte, Y., Ârdal, C., Ploy, M. C. (2020). Infection Prevention and control research priorities: What do we need to combat healthcare-associated infections and antimicrobial resistance? Results of a narrative literature review and survey analysis. Antimicrobial and resistance & Infection Control, 9 (142). <https://doi.org/https://doi.org/10.1186/s13756-020-00801-x>

Fundamentação

Finalidade
e objetivos

Metodologia

Estudo
MetodológicoEstudo
Descritivo

Conclusão

- Mota, S. (2021). Segurança do doente no bloco operatório: contributos do ambiente de prática e da liderança em enfermagem. (Tese de Doutoramento publicada). Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar. <https://hdl.handle.net/10216/140139>
- Nazário, S. da S., de Almeida Cruz, E. D., Paes, R. G., de Fátima Mantovani, M., & Seiffert, L. S. (2021). Facilitating and hindering factors for reporting adverse events: an integrative review. Acta Paulista de Enfermagem, 34(4), (pp.1-7). <https://doi.org/10.37689/actape/2021AR01245>
- Oliveira, R. & Mota, S. (2022, 28-30 de setembro). Construção e validação semântica e de conteúdo: questionário de utilização de dispositivos médicos uso múltiplo em contexto perioperatório. [Comunicação Oral]. XX Congresso Nacional da AESOP.
- Oliveira, R., Mota, S. & Príncipe, F. (2023, 19-21 de Abril). Conhecimento sobre utilização de Dispositivos Médicos de Uso Múltiplo: um estudo metodológico. [Comunicação Oral]. VI Conferência Internacional de Investigação em Saúde em Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa.
- Oliveira, R., Mota, S. & Príncipe, F. (2023, 19-21 de Abril). Segurança na utilização de Dispositivos Médicos de Uso Múltiplo em contexto perioperatório. [Comunicação Oral]. VI Conferência Internacional de Investigação em Saúde em Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa.
- Ordem dos Enfermeiros. (2017). Padrões de Qualidade dos cuidados especializados em enfermagem Médico-cirúrgica. https://www.ordemenfermeiros.pt/media/5681/ponto-2_padroes-qualidadeemc_rev.pdf
- Ordem dos Enfermeiros. (2018b). Regulamento n.º 429/2018 de 16 de julho 2018. Regulamento de Competências Específicas do enfermeiro especialista em enfermagem Médico-Cirúrgica na área de enfermagem à pessoa em situação crítica, na área de enfermagem à pessoa em situação paliativa, na área de enfermagem à pessoa em situação perioperatória e na área de enfermagem à pessoa em situação crónica. Diário da República II série, n.º135 (16-07-2018). (pp. 19359-19368). <https://www.ordemenfermeiros.pt/media/8420/115698537.pdf>
- Ordem dos Enfermeiros. (2019). Regulamento n.º 140/2019 de 6 de fevereiro 2019. Regulamento de Competências Comuns do Enfermeiro Especialista. Diário da República II série, no 26 (06-02-2019). (pp. 4744-4750). https://dre.pt/dre/detalhe/regulamento/140-2019119236195?_ts=1667347200034
- Regulamento (UE) 2017/745 do Parlamento Europeu e do Conselho de 5 de abril de (2017). Relativo aos dispositivos médicos, que altera a Diretiva 2001(83/CE, o regulamento (CE) n.º 178/2002 e o Regulamento (CE) n.º 1223/2009 e que revoga as Directivas 90/385/CEE e 93/42/CEE do Conselho. Jornal Oficial da União Europeia, L. 117. (05-05-2017). (pp. 1-175). <https://eur-lex.europa.eu/legalcontent/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:32017R0745&from=en>
- Wistrand, C., Falk-Brynhildsen, K., & Sundqvist, A.-S. (2022). Important interventions in the operating room to prevent bacterial contamination and surgical site infections. American Journal of Infection Control, 50(9). (pp.1049-1054). <https://doi.org/10.1016/j.ajic.2021.12.021>
- World Health Organization. (2009). Guidelines for Safe Surgery: Safe Surgery Saves Lives. <https://www.who.int/publications/i/item/9789241598552>



Fundamentação

Finalidade
e objetivos

Metodologia

Estudo
Metodológico

Estudo
Descritivo

Conclusão

CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS PERIOPERATÓRIOS SOBRE REPROCESSAMENTO DE DISPOSITIVOS MÉDICOS DE USO MÚLTIPLO

Rute Moreira Oliveira
rutemoliveira@sapo.pt